

## **O SIND-UTE SUBSEDE BETIM REPUDIA A ALTERAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR DE 2019 NA REDE MUNICIPAL DE BETIM**

Desde que algumas redes começaram a anunciar o adiamento do início do ano letivo de 2019, e que essa possibilidade foi aventada no município de Betim, diante da publicação do Decreto de Estado de Emergência Financeira, o Sind-UTE tem cobrado, formalmente, negociação com o governo.

Antes disso, no dia 21 de dezembro, foi protocolado o ofício nº 206/2018 para o Secretário de educação, Pedro Pinto, com solicitação de que o sindicato fosse chamado para “discussão antes da adoção de quaisquer medidas que afetem a educação municipal”. Não houve retorno.

No dia 28 de dezembro de 2018, o prefeito Vittorio Medioli, acompanhado pelos secretários municipais, dentre eles o secretário de educação, e pelo presidente da Câmara Municipal, Léo Contador, anunciou que o Calendário Escolar de 2019 da rede municipal teria o seu início adiado para o dia 18 de fevereiro. Isso sem ter havido qualquer discussão com a entidade representante dos servidores da educação - o Sind-UTE, apesar do pedido por meio do ofício, nem com o Conselho Municipal de Educação que havia aprovado calendário com início em janeiro há sete dias antes do anúncio. Todos nós ficamos estarecidos com a maneira como foi feito o comunicado, via rede social, surpreendendo a todos: trabalhadores, pais e estudantes. Não houve, depois disso, nenhum comunicado oficial do município, seja pelo prefeito ou pelo secretário de educação, sobre o adiamento anunciado do início do ano letivo. Houve a publicação, no Órgão Oficial do Município, no dia 29 de dezembro, do Decreto de Calamidade Financeira, sem promover alterações no calendário escolar.

Diante da falta de comunicação, a diretoria do sindicato se reuniu, emergencialmente, para avaliar quais medidas deveriam ser tomadas. Mais uma vez foi feito, de ofício, pedido de reunião de negociação, no dia 03 de janeiro de 2019, dessa vez para a SEMED – Secretário de Educação, Prefeito e para o Procurador Geral, Bruno Cypriano, pelo ofício nº 002/2019, para tratar sobre o Decreto de Calamidade Financeira, nº 41.444 de 26 de dezembro de 2018 e suas consequências para a rede municipal de educação e para os servidores da educação, além do pedido de discussão do projeto de Lei nº 257, que altera o rol de benefícios do Regime Próprio de Previdência e pode prejudicar os servidores em licença médica.

O Sindicato também enviou ofício nº 001/2019 ao Conselho Municipal de Educação, cobrando providências em relação ao cumprimento do calendário escolar, diante do anúncio do prefeito via rede social.

O Sind-UTE não recebeu, até hoje, nenhuma resposta dos ofícios enviados ao governo municipal. Hoje, 07 de janeiro, a SEMED, através do secretário Pedro Pinto, enviou o Comunicado Semed 01/2019, para as unidades escolares, informando, oficialmente, sobre o adiamento para o dia 18 de fevereiro, do início do ano letivo de 2019, mais uma vez sem qualquer discussão com o sindicato.

***"NÃO ADIANTA APENAS ABRIR AGENDA E RECEBER O SINDICATO...  
É PRECISO RESPEITAR A REPRESENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO, OS  
COMPROMISSOS FEITOS E ACORDOS ASSINADOS, AVANÇANDO NO  
PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO"***

A posição do Sind-UTE é contrária à alteração unilateral do início do Calendário Escolar 2019 e, ainda, repudia a falta de respeito com que o governo tratou do assunto, sem diálogo com a representação da categoria, e com os representantes do CME, uma vez que o calendário foi discutido e assinado pelas três instituições – Sind-UTE, CME e SEMED.

O Sindicato continua tentando o agendamento de reunião de NEGOCIAÇÃO, para tratar desse e de outros assuntos, como a manutenção em dia do pagamento dos salários. E cobramos que haja negociação efetiva, e não simplesmente repasse de decisões já tomadas sem nosso conhecimento. Não adianta apenas abrir agenda e receber o sindicato apenas para "constar" e dizer depois que "recebeu". É preciso respeitar a representação da educação, os compromissos feitos e acordos assinados, avançando no processo de negociação. Passar informações através de "Live" no Facebook não demonstra respeito à educação e aos servidores. Precisamos de negociação de fato e que o governo mantenha os acordos assumidos, pois não tem sido essa a prática. Tão logo tenhamos retorno, outro comunicado do sindicato será enviado à rede municipal de educação.

**Diretoria**

**Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais  
Sind-UTE/MG Subseção Betim**

Betim, 07 de janeiro de 2019.